

Renan combate voto de liderança

BRASÍLIA — O líder do governo na Câmara, Renan Calheiros (PRN-AL), apresentou ontem projeto de resolução para que os líderes de partidos com no mínimo 80 parlamentares possam exigir a votação nominal de matérias em qualquer momento das sessões do Congresso. A proposta pretende evitar que o governo seja derrotado pelo chamado voto de liderança, que permite ao líder de cada

legenda votar em nome de todos os integrantes de sua bancada.

A oposição, com base no voto de liderança, tem maioria para derrubar propostas do governo — mas perde a força nas votações nominais, nas quais cada congressista toma posição individualmente. Isso porque muitos parlamentares de partidos oposicionistas preferem apoiar o governo. Pelo regimento interno do

Congresso, pedidos de votação nominal só podem ser efetuados de uma em uma hora, intervalo durante o qual o voto de liderança dá vantagem à oposição.

"O voto simbólico dos líderes restringe o exercício parlamentar", disse Renan, ao justificar o projeto. A proposta do líder do governo não deverá enfrentar resistências, nem mesmo dos partidos de oposição, que sempre criticaram o dispositivo que estabelece o intervalo mínimo de uma hora entre pedidos de votação nominal. O líder do PT na Câmara, Gumercindo Mihomem, por exemplo, afirmou que seu partido dará apoio ao projeto. O líder do PMDB, Ibsen Pinheiro, planeja apresentar uma emenda pela qual todos os integrantes de determinada bancada serão obrigados a seguir seu líder nas votações.

O Congresso aprovou ontem o caráter de urgência e relevância da Medida Provisória 189, que instituiu o Índice de Reajuste de Valores Fiscais (IVRF) para a correção da caderneta de poupança.

13 JUN 1990



Aldori Silva/AE — 6/3/90

Renan: projeto para evitar derrotas do governo